



TORCIDA Convidados brasileiros fizeram a festa ao assistir a goleada canarina na sede dos asiáticos no Brasil

Samba na Coreia do Sul

PAULO MARTINS*

O respeito e a admiração global ao futebol tupiniquim não é fato novo entre os amantes do esporte em todo o planeta. Os últimos a serem testemunhas do gingado e da capacidade do jogo bonito dos brasileiros foram os sul-coreanos, derrotados nas oitavas de final da Copa do Mundo Qatar-2022, por 4 x 1.

Para ver o jogo, a embaixada da Coreia do Sul recebeu convidados no duelo do mata-mata do Mundial, acolhidos cordialmente pelo embaixador Lin Ki-mo, admirador do futebol brasileiro. "A Copa do Mundo é um festival de todos. O Brasil é o mais forte candidato ao título e estou feliz por jogarem com a Coreia. Espero que, juntos, façam uma boa partida, aprofundando ainda mais a boa relação entre os dois países", comentou o representante, antes do cotejo.

Junto aos asiáticos, brasileiros convidados pelo delegado oriental estiveram presentes, incluindo alguns de seus amigos de convívio diário. Um deles foi o empresário Lucas Oliveira, 36 anos, parceiro de Lin em um clube de golfe da capital federal. "Quando ele fez esse convite, com esse trabalho unindo os países, pedi para estarmos com ele nesse momento de celebração e a gente não dispensou, sem falar que ele é um excelente anfitrião", disse, bem acomodado no espaço reservado para o evento, na sede do país na capital federal.

O clima apreensivo no começo da partida dava a crer, pela posse de bola dos asiáticos, uma igualdade no jogo. Os presentes possuíam baterias para puxar seus respectivos gritos, cada país à sua maneira. Os anfitriões esboçaram relativa alegria nas chegadas esporádicas e não se desanimaram no coro nem com o precoce 1 x 0 anotado por Vinicius Junior. Em seguida, chegaram a aplaudir o pênalti cobrado por Neymar, para ampliar a fatura a favor do Brasil.

Alternando sorrisos de admiração e choque por falta de reação dos Tigres, os locais viram os

Mariana Lins/CB/DA Press



Com direito a bateria, torcedores brasileiros celebraram triunfo da Seleção na embaixada sul-coreana, em evento organizado pela representação

Mariana Lins/CB/DA Press



O embaixador Lin Ki-Mo abriu as portas da sede coreana para comemorar o encontro diante do Brasil

brasileiros convidados comemorarem efusivamente o tento antológico registrado por Richarlison. A parte derrotada suspirou forte na primeira finalização na área rival, apenas aos 31 minutos. A situação virou apreço e rendição geral ao futebol da canarina antes mesmo do intervalo, com o gol de Lucas Paquetá.

Segundos antes da quarta unidade da goleada, uma torcedora brasileira passou em frente ao telão com uma bandeira da Coreia do Sul, sendo ovacionada pelos assistentes. Com as equipes no vestiário, o irreverente embaixador, conhecido entre os mais próximos pelo apreço ao cantar, falou em paz e logo performou a música *Imagine*, de John Lennon.

Os asiáticos, durante o segundo tempo, aplaudiram os substituídos patriotas. Era um sinal de gratidão pela honrada campanha até a eliminação frente a um adversário claramente superior. Em outra chance perdida, aos 22 minutos, o grito de gol ficou entalado na garganta dos orientais. Finalmente, o gol de desconto dos coreanos, anotado por Seung-Ho Paik, trouxe liberdade às vozes e animação geral e absoluta, celebrada também pelos brasileiros presentes, a fim de comemorarem juntos antes mesmo da bola ir às redes de Alisson.

Mesmo com boa atuação do time do técnico Tite, o sul-coreano Kim Juehyung, 14 anos, aguardava por uma melhor performance de seu selecionado. "Apenas de classificarmos (nos grupos) estivemos bem, mas poderíamos ser melhores, 4 x 0 no intervalo é demais", comenta.

Otimista pelo futuro, o amigo de Kim, Park Gaon, também de 14 anos, confia na caminhada para a edição 2026, impulsionada por Heung-Min Son. "Acho que no próximo Mundial ele pode nos ajudar mais ainda, até porque neste ele esteve machucado", acredita, lembrando-se da fratura no crânio, ao lado do olho do astro, a serviço do Tottenham.

"A Copa do Mundo é um festival de todos. O Brasil é o mais forte candidato ao título e estou feliz de jogarem com a Coreia"

Ki-Mo Lin, embaixador sul-coreano em Brasília

"Poderíamos ser melhores, 4 x 0 no intervalo foi demais"

Kim Juehyung, torcedor da Coreia do Sul

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Holanda 7	Inglterra 7	Argentina 6	França 6	Japão 6	Marrocos 7	Brasil 6	Portugal 6
Senegal 6	Estados Unidos 5	Polônia 4	Austrália 6	Espanha 4	Croácia 5	Suíça 6	Coreia do Sul 4
Equador 4	Irã 3	México 4	Tunísia 4	Alemanha 4	Bélgica 4	Camarões 4	Uruguai 4
Catar 0	País de Gales 1	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Canadá 0	Sérvia 1	Gana 3

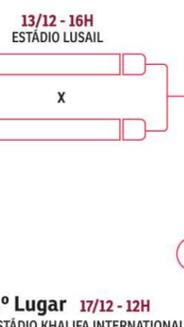
Oitavas de Final



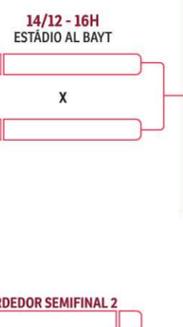
Quartas de Final



Semifinal 1



Semifinal 2



FINAL
Ganhador semifinal 1 x Ganhador semifinal 2
ESTÁDIO LUSAIL
18/12 - 12H
CAMPEÃO

3º Lugar 17/12 - 12H ESTÁDIO KHALIFA INTERNACIONAL

PERDEDOR SEMIFINAL 1 x PERDEDOR SEMIFINAL 2

Oitavas de Final

